

A SITUAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

COLLABORADORES—DIVERSOS

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

REDACTOR-CHEFE—Abel Coimbra

ANNO I	ASSIGNATURAS	JUNDIAHY—E. de S. Paulo— 6 de Agosto de 1911.	Red. e escriptorio Rua do Rosario	N. 5	
	Anno				10\$000
	Semestre				6\$000
	Mensal	1\$000			

CIVIS E MILITARES

O civilismo atrabiliario no afan de defender uma causa antipathizada, por todos os elementos concretizados do paiz, e prestes a passar da penumbra em que jaz para o olvido, e cuja acção nefanda tem sido para o Brasil bem peor que o terrivel Simoun Africanos, epultando em suas ondas de areia caravanas inteiras. E' verdade que o civilismo não sepulta caravanas, mas crea oligarchias em todos os Estados, e abastarda caracteres desvirtuando a acção da propria lei. Quando em 1889 os civis penetravam nos quartéis, induzindo o exercito a garantir a nova forma de governo que se proclamaria d'ahi a poucas horas, esqueceram-se que um dia a posteridade poderia lançar-lhe em rosto que tão legal era o governo da Nação na manhã de 14 de Novembro de 89 como é hoje o governo presidido por um Militar distincto. Se a estabilidade do governo de uma Nação depende do Exercito e da Armada, seja este governo Monarchico ou Republicano por que rasão o civilismo inculto e de má fé diariamente oinvectiva?

Se a paz e a tranquilidade dos Povos são mantidas pelos Militares, é claro que um governo cujo chefe seja

um militar criterioso, seus efeitos sejam tão beneficos ou mais ainda, que um governo cujo chefe seja um civil. As duras licções por que tem passado o paiz nos demonstram que as sublevações militares que se têm dado são chefiadas pelos chefes politicos civis, que appellando para o patriotismo dos nossos soldados e nesta embriaguez de glorias Patrias os impellem para a revolta contra os poderes constituídos e se a causa triumphar e satisfaz os caprichos civis, o soldado é remunerado com promoções, recebendo ovações e aplausos dos dominadores da situação. Se a revolta é suplantada e os civis não conseguem os fins almejados são os soldados accusados como inimigos da paz e da legalidade imputando-lhes actos que não praticaram e são recolhidos aos quartéis como perturbadores da ordem. Eis a rasão de ter dito o sr. Zersedello Corrêa que por solicitações dos civis é que sempre os militares tem tomado parte em nossas revoluções, desde a proclamação da Republica. Entretanto os civis que hoje repellem o governo da espada são os que mais della se serviram para sustentar posições, amordaçando o povo com leis absurdas e esmagando-o com terriveis impostos. Duras licções!

SWITT.

Debandada

Conforme temos dito, que quando uma das corporações, que por sua natureza deveria ser a mais respeitavel de um Municipio, se amesquinha e abastarda como usa fazer a camara desta cidade que não trepida em lançar-se em verdadeiras aventuras, compromettendo-se diariamente e rebaixando-se aos olhos de seus Municipales,

O resultado é a debandada: qual é o homem que pense e que tome a serio seus actos publicos e particulares e que tenha um nome a zelar que se arisque e permaneça no convívio daquelles cujas acções são reprovaveis pela alta sociedade e cujos actos vindo a terra da onda social coraria ao proprio cofre? Cremos que nenhum. Hontem foi o orador dr. Campos Seabra que cangado de permanecer no chaos da Municipalidade abandonou o seu posto convicto de que alli só existe o conluio mesquinho politiquieiro e a alta prestidigitación!

O sr. Davio Rodrigues do Prado cavalheiro distincto e honesto cuja candidatura foi repudiada pela olygarchia local por que foi ella preterida em troca de outra que os politiquieiros julgam seu sequaz e no que se enganaram por que é um distincto hermista. Resolveram na vaga do sr. Gandra eleger ao sr. Davio assim como quem concerta o remendo de uma colxa politica. Porem este cavalheiro que ve tudo as claras ficou frio como gelo e com certesa mandará as favas os politiquieiros por que até mudou-se desta cidade; estavamos escrevendo este artigo quando vimos no «Estado» que o sr. José da Costa Martello renunciaria seu mandato de camarista. E como não ser assim, se o sr. Mar-

tello tem um nome a zelar? e como não ser assim se o sr. Martello não pode pactuar com a alta prestidigitación da quelles que deveriam ser os primeiros a zelar da honradez e da dignidade publica? O sr. Martello resignando o mandato com esse acto publico, vem patentear a sociedade em que vive um acto de nobresa e de altivez de character, por que no incendio voraz da honra cuja honestidade está periclitante é o caso de dizer-se: Salve-se quem puder. Para a olygarchia dominante a prepotencia politica quanto menos for o numero existente de membros na camara tanto melhor para facilitar os passes e repasses e o campo assim é livre, não ha necessidades de sessões, discussões ou approvações; fazem-se as combinações nas pharmacias, nos casinos ou em familia e depois o secretario lavra as actas com as formalidades do estylo dando tudo por approved e viva a debandada até que do céu venha uma chama purificadora que extermine esta onda de lama.

Civilismo Attonito

A latente perturbação dos politicos dominantes é patente; não comprehenderá uma ignorancia supina o desalento e a perturbação que lavra entre os magnatas; é tão grande que elles proprios já se debatem como fazem os agonizantes nos extertores de uma morte lenta.

A perturbação é notada até nos mais pequeninos actos. Offerecem os dominadores da situação diariamente ao publico scenas equivocas e burlescas, que

A Situação

por sua natureza estão a baixo da critica.

O sr. Carlos de Oliveira Machado segundo suplente do Delegado de Policia, recebeu do primeiro suplente em exercicio, no dia 12 do corrente a jurisdicção do cargo, porem a privolidade, presidindo sempre aos actos dos dominadores da situação, entendeu de fazer ensinuações ao sr. Machado, porque diziam temer protecção aos hermistas, por parte do sr. Machado, de formas que seus actos teriam todos que levar o beneplacito dos chefes da oligarchia dominante.

Nessa repugnante contingencia o sr. Machado em um rasgo de hombridade, jogou a albarda da oligarchia ao dorso de seus chefes e exclamou: Tudo poderei ser, menos capacho dos magnatas da situação civilista !!

Quando esta noticia penetrou na taba oligarchica, os botucudos dominantes impondo ao cacique mór, este munido de seu tacape ordenou ao seu subalterno que em continente assumisse a jurisdicção de 1º. suplente.

E' preciso notar que o sr. Machado apenas faziam 12 dias que exercia o cargo, e bruscamente, acintosamente lhe arrebataram a jurisdicção de 2º. suplente do delegado. Diz o sr. Machado por ser civilista não perdeu o criterio e a altivez de character, e por isso lançou mão da penna officinando ao chefe supremo do civilismo do Estado exonerando-se do cargo de 2º. suplente. Apoiamos com todas as forças de nossa alma esse bello exemplo de clvismo que praticou este nosso amigo.

SCRINIUM

INSTRUI !!

A praça esta deserta. A noite é fria como o gelo. E,

emquanto, as begonias dormem no conforto das estofas, ha alli uma creatura humana que dorme nas pedras das calçadas. E' um mendigo, e um ladrão. De dia pede esmolas: e a noite exige-a. A hora da missa encontra-se á porta das egrejas, e é mendigo; á hora do crime encontra-se á esquina das viellas e é ladrão.

De dia traz moletas; de noite traz navalha Vede-o. E' uma egnominia embrulhada num farrapo. Cahiu alli como um fardo de miseria, estupidamente, brutalmente mascando pragas. D'onde veio esse homem? Da prostituição, do lodo anonymo. Entrou na vida pelo postigo de uma roda e ha de sair da vida pelo alçapão de uma guilhotina.

Rompen de um ventre como um sapo de um exggoto. A mãe, quando deu a luz não viu o fructo de seu amor: viu a prova do seu crime. Escondeu no mysterio, como o assassino esconde a sua victima. E o pai? Seria um principe ou um condemnado de galés? E' indifferente.

Em ambos os casos, um bandido. E de resto, que lhe importa a elle! E' um fructo do chão, um fructo podre. Sáhiu, do estrume e vai para a fossa. Aos dez annos conhecia todos os vicios, ignorava todas as virtudes.

Na época em que creanças roubam os ninhos, elle roubava relógios. Precocidade.

Quando as outras são anjos elle era gatuno. Na idade em que se aprende a lêr, elle aprendia a assobiar. Os preconceitos e os crimes buscam os crebos analphabetos, como os morcegos e os chacões buscam os subterraneos ás escuras. Ha uais luz nas vinte e quatro letras do alphabeto, do que em todas as constellações do firmamento. Não teve mãe, não teve pae, não teve berço, não teve escola. Germina como um tortulho venenoso. A lama ensanguentada da miseria tem destas gerações espontaneas. Aos quinze annos deixou de ser gatuno, para começar a ser ladrão. Já não tirava lenços das algibeiras, tirava libras das gavetas. Ao principio entrava pelas portas, depois chegou a entrar pelos telhados.

Progrediu por tal modo que na idade em que se recebe na igreja a primeira communhão, elle recebia no tribunal a sentença. Seis annos de cadeia: uma formatura em la-

droagem. Quando entrou, levava uma gasua; quando sahiu trouxe uma navalha. Foi rapazola e veio tigre. A cadeia engoliu um malandro e vomitou um assassino. Aperfeicou-se no roubo e leccionou-o na facada. Dahi em diante distribuiu o seu tempo deste modo: tres annos nas galés e tres mezes na taberna.

Um assassino sahe muitas vezes de uma garrafa. O vinho, propriedade tenebrosa!... combinado com o sangue. A bebedeira seguia-se a indigencia *delirium tremens*.

Naquelle cerebro de perversidade passou um terremoto de loucura. Por fim alli o tendes. E amanhã, a estas horas, quem sabe! estará talvez numa guilhotina, dentro de uma cova, ou no fundo de um rio. O cutelo, a miseria e o suicidio disputam no entre si: tres abutres á espera de um cadaver. Philantropos sociaes, respondi-me a isto. As vossas estatisticas dizem— a instrucção diminue a perversão; quer dizer o alphabeto diminue o crime que é uma doença dos pulmões. Para a doença há um remedio e para o envenenamento ha um antidoto. Como se deita abaixo uma cadeia? Acotovelanda a com uma escola. O professor ha de eliminar o carcereiro. A luz absolve os miasmas dos pantaus. No homem há duas consas, o instincto que é um cego e a consciencia, que é um pharol. As consciencias são as sentinellas dos instinctos. A razão é o domador dos appetites. Como se faz a separação? Ulluminando as ruas! não illuminando os cerebros. A grilheta castiga os assassinos. Não indemnisa, vinga.

Se a sociedade tivesse fornecido um A. B. C. ao igno-rante e um officio ao mendigo, a somma da ignorancia com a miseria não produsiria este resultado crima.

GUERRA JUNQUEIRO.

FESTA DO DIVINO E. SANTO

As festas em louvor do Divino E. Santo promovidas nesta cidade pelo nosso distincto amigo e cor-religionario sr. cel. Floriano Antonio de Moraes, estiveram a altura de merecer os mais francos aplau-

dos pelo modo brilhante que foi executada.

Sendo a parte lithurgica irrepreensivel a deslumbrar o auditorio que teve occasião de assistir as solennidades na matriz. A parte profana isto é as festas externas foram pamposas e extraordinarias. Não poupando o festeiro dispendios avultados de sua bolsa para que o povo assistisse a uma bella festa sendo a noite de Domingo posto fogo a um lindissimo artificio Pyrotechnico, que muito agradou.

Não obstante todos estes grandes festejos o cel. Floriano não quiz dar remate a festa, sem proporcionar a elite Jundiayense uma noitada de verdadeiro prazer, em a qual dançou-se até ao alvorecer, sendo o sr. cel. Floriano e sua exma. familia incançaveis em proporcionar aos convidados todas as gentilezas e amabilidades possiveis.

LINHA DE TIRO

Esta importante sociedade civica avoluma-se dia a dia—hoje ella conta já mais de 100 socios frequentadores, que fazem exercicios diariamente, e cujo instructor sabe transmitir aos seus commandados um certo garbo e gallardia, que enthusiasma a todos que visitam a linha de tiro 116. Avante, pois, raspasiada, força e coragem.

DIVERSÕES

O Cinema Rink incontestavelmente é o centro de diversões preferido pelo povo Jundiayense.

E' alli que se delicia—o que ha de bom e de bello em arte cinematographica. Programmas sempre novos, de assumptos palpitantes e attrahentes.

Tudo nesta empresa é executado por pessoas

A Situação

competentes cuja technica não se vê em outra qual-quer empresa; e o publico de Jundiáhy quer ver, quer sentir, quer saber o que é bom; dá preferencia a uma casa melhor no genero, na qual sabe que apar de tudo isso, existe toda moralidade, todo respeito e acatamento, tornando assim um publico respeitavel. E' o primeiro centro de diversões, tanto que a concurrencia augmenta dia a dia.

Domingo passado as localidades achavam-se todas tomadas e o distincto publico aplaudiu delirantemente as exhibições.

Rocinha

Do correspondente: — Abro a correspondencia de hoje enviando á «Situação» entusiasticas saudações do povo rocinhense pela attitude dessa nodada folha, que já conquistou a sympathia do povo, com os seus brilhantes artigos de combate, em prol do interesse publico.

«A Situação» é o jornal mais bem feito que Jundiáhy tem tido, e os seus artigos calam no espirito publico e são traçados com talento e extraordinario criterio.

O nosso partido, nesta localidade, ganha, dia a dia as adhesões das maiores influencias eloitoraes e collocam em cheque o partido civilista que é aqui um grupinho redusido e composto de meia duzia de individuos sem valor e sem o menor apreço no eleitorado.

Os srs. major Manoel Joaquim Matheus, importante negociante e fazendeiro e o sr. João Corazzari, abandonaram o grupo civilista e passaram a fazer parte do directorio do Partido Republicano Conservador, dando assim uma prova de que os homens honestos não podem permanecer indifferentes ao movimento de reacção contra a oligarchia que nos avilla.

Com as adhesões dos srs. major Manoel Matheus e João Corazzari, o nosso partido firmou aqui o seu dominio, tendo agora a maioria absoluta do eleitorado. O partido civilista está esphacelado e cada vez mais sente-se abandonado pelos homens de valor que o despezam.

Diante desse movimento de solidariedade com a nossa causa, e apavorado com a nossa attitude o grupinho de civilistas tentou organizar aqui um ajuntamento com o nome de «Gremio Civilista», do qual é presidente o individuo Lino Candido da Silva Porto. Para a installação desse gremio, foi convidado o directorio civilista de Jundiáhy, que não compareceu, naturalmente, porque desconfiou dos fins dessa reunião, cuja desmoralisação está patente no facto de ser o gremio presidido por um typo da marca do Lino Candido.

Este facto demonstra que o brioso povo rocinhense comprehende a necessidade de se extinguir a olygarchia, que fez deste municipio um campo de politicagem para roubalheiras e para satisfação de immoralidades administrativas.

—O partido civilista está portanto, com os seus dias contados, o que equivale a dizer que esta localidade, poderá, dentro em breve, apparellhar-se para a sua independencia, proclamando a sua emancipação, porquanto as suas rendas dão perfeitamente para tornar a um municipio florecente, com uma camara de seis vereadores e um prefeito. Para a realisacão dessa aspiração, porém, torna-se indispensavel que o nosso partido prosiga nessa campanha contra o nefando partido civilista, a cuja frente estão homens corruptos e desavergonhados, os quaes, por infelicidade nossa ainda se acham na posse da camara municipal.

—Foi distribuido nesta localidade, um vibrante boletim convocando o povo e o cleitorado para a reunião politica marcada para o dia 13 de agosto corrente, na qual fará uma dissertação o nosso prestigioso chefe cel. Octaviano da Silveira.

—Esteve em S. Paulo, na semana passada, o nosso prestimoso amigo snr. major Frederico Koch-Angelo, presidente do directorio do nosso partido.

—Estamos informados que vão ser nomeados officiaes superiores da Guarda Nacional desta comarca os membros do directorio do nosso partido, deste districto, pois, para organizar a lista dos respecti vos postos aqui esteve o sr. coronel Octaviano da Silveira,

commandante superior da mesma milicia.

—Foi enviado ao exmo. sr. dr. Pedro de Toledo, benemerito ministro da Agricultura, um officio do directorio do Partido Conservador congratulando-se com S. Exa. e com a Commissão Executiva de S. Paulo, pelas grandes homeagens recebidas de seus correligionarios, na capital do Estado.

Esse officio está assignado pelos nossos prestimosos chefes: srs. major Frederico Koch-Angelo, presidente; tenente-coronel Luiz Carlos Teixeira Pinto, vice-presidente; João Mario Torres, secretario; major Manoel Matheus, Ricardo Braguetto e João Corazzari, membros do directorio.

—O bello artigo com o titulo «Resurreição», publicado na «Situação», em homenagem ao povo deste districto, causou aqui extraordinario contentamento, sendo o nosso valente jornal procurado e lido com verdadeiro interesse.

—Na proxima correspondencia trataremos de outros assumptos de grande importancia para esta localidade.

Cortezias

Completo no dia 2 de Agosto mais um primavera a gentil e graciõsa menina Maria Luiza Brenn dilecta filha do nosso respeitavel Amigo e Correligionario o Sr. Major Julio Brenn. Fazemos votos para que isto se reproduza por dilatados annos.

—Commemorou antehontem o seu anniversario natalicio o nosso valoroso e influente chefe, sr. Cel. Floriano Antonio de Moraes.

A's muitas felicitações que recebeu queira S. S. aceitar as humildes saudações d' «A Situação.»

ARTES

Será inaugurada no dia

7 de Setembro, uma sociedade dramatica denominada «Societa Filo Dramatica Dante Alighieri», cuja peça escolhida para estrear-se chama-se «Il Fornaretto di Venesia».

O Corpo componente desta sociedade é formado do melhor elemento que conta a colonia italiana de Jundiáhy. Almejamos a novel sociedade os nossos mais ardentes votos de prosperidades.

BAILE

A Sociedade de «Filo Dramatico Dante Alighieri» promove para o dia 8 de Setembro, um sumptuoso baile no qual tomarão parte todos os socios para maior brilhantismo. Gratos pelo amavel convite e almejamos fucturoso porvir.

SPORT

Inscreveram-se para tomar parte no Club Andarilho cuja excursão se realisará por todo este mez em uma terça-feira que será previamente annunciada por este jornal e, cujo grupo de rapazes será photographado antes da partida os distinctos cavalheiros.

Snrs.

Frederico Colvoso, com 18 annos de idade, com o peso de 65 kilos, Arthur Figueiredo, 21 annos, 67 kilos, Amadeu Genazzi, 21 annos, 65 kilos, Octavio Prestes, 38 annos, 65 kilos, Luiz Coimbra, 43 annos, 53 kilos.

A partida será ás 4 horas da manhã desta cidade a capital.

A inscripção está aberta até o dia 15 do corrente para todos que quizerem tomar parte.

A Situação

Relojoaria Allemã

ANTONIO EFFENBERGER

41 — Rua Barão de Jundiahy

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouteiras.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones.

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR



CASA KAUFFMANN

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stok a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc, etc.

ISAAC KAUFFMANN

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy.

ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

Largo da Matriz

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas, nacionaes e estrangeiras.



Rappa & comp.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS
GENEROS DO PAIZ

Especialidade em farinha marca FLOR RAPP
a unica que dá premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy



Cinema Rink

EMPREZA--SALLES E SILVA

HOJE

HOJE

As mais bellas produções cinematographicas
serão hoje exhibidas.

Espectaculos moraes e instructivos

Sempre novidades



Typographia Central

MENDES & SILVA

Rua Barão de Jundiahy

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papeis, facturas, cartões de visita, idem posaes etc, etc.

Accoitam-se qualesquer trabalhos concernente a este ramo.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA BARÃO

A Mascote

45 RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Grande loja de fasendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumarias e mais outros artigos concernentes a uma bem monçada casa neste genero.

PREÇOS SEM EGUAL

OCTAVIO PRESTES

45—Rua Barão de Jundiahy—45

Salão Americano

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Especialidades em perfumarias e confeções para homens e senhoras e tudo que é concernente a este ramo de negocio.

preços baratissimos



GABINETE CIRURGICO
DENTARIO

Francisco de Almeida Salles

Rua Barão de Jundiahy—JUNDIAHY

Cel. Francisco Octaviano da
Silveira

—ADVOGADO—

RUA DO ROSARIO—JUNDIAHY

Casa Machado

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas familias encontrarão toda a sorte de comestiveis e molhados finos.

Carlos Machado